

**Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente.
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel.: (0xx31) 3559-1603**

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA DEPARTAMENTAL
DO DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE, EVOLUÇÃO E MEIO
AMBIENTE/ICEB/UFOP DE DEZESSEIS DE JUNHO DE 2016.

1 Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às dez horas e
2 nove minutos, no Laboratório de Ensino de Educação do DEBIO/ICEB, reuniu-
3 se o Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente, em
4 Assembleia Extraordinária, convocada pela Senhora Presidente, Professora
5 Sheila Alves de Almeida, com a finalidade de apreciar, discutir e votar o
6 expediente constante na Ordem do Dia. Além da Senhora Presidente, estavam
7 presentes os docentes: Alessandra Rodrigues Kozovits, Alexandre Silva de
8 Paula, Cristiano Schetini de Azevedo, Danon Cledes Cardoso, Eneida Eskinazi
9 Sant'Anna, Fábio Augusto Rodrigues e Silva, Graziella França Monteiro,
10 Hildeberto Caldas de Sousa, Livia Echternacht Andrade, Marco Antônio Alves
11 Carneiro, Maria Cristina Teixeira Braga Messias, Maria Rita Silvério Pires,
12 Maykon Passos Cristiano, Patrícia de Abreu Moreira, Roberth Fagundes de
13 Souza e Sérgio Pontes Ribeiro, a representante dos técnicos administrativos -
14 Paula Stockler Barbosa, e os representantes dos discentes Ana Paula Malta
15 Rodrigues Braga e Lucas Henrique France Sol. Havendo quórum legal, a
16 Professora Sheila cumprimentou os presentes, e em seguida deu início à
17 comunicação do dia: 1. A senhora presidente apresentou formalmente o
18 docente Danon Cledes Cardoso, parabenizando o colegiado do Programa de
19 Pós-graduação em Biomas Tropicais responsável pelo aceite de redistribuição
20 do docente. O professor Danon cumprimentou a todos e relatou sobre suas
21 experiências no Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação
22 Farroupilha (IFFAR) e na Universidade Federal do Paraná. O professor
23 finalizou sua exposição com comentários sobre sua disposição em contribuir
24 para o DEBIO e para a UFOP. 2. A senhora presidente solicitou aos



Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente.
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel.: (0xx31) 3559-1603

25 professores que todos os *e-mails* de interesse do departamento sejam
26 enviados para todos os professores do departamento e não apenas para o *e-*
27 *mail* da chefia. A senhora presidente informou a professora Livia que as
28 solicitações de manutenção nas salas do ICEB já foram encaminhadas para a
29 Diretoria do ICEB. A senhora presidente explicou que algumas solicitações
30 requerem verbas para serem realizadas. A senhora presidente afirmou que a
31 diretora do ICEB esta se dedicando ao máximo para que sejam realizadas
32 essas manutenções nas salas do ICEB. 3. A professora Eneida comunicou que
33 foi aprovada na Assembleia do Colegiado do curso de Bacharelado em
34 Ciências Biológicas uma alteração curricular acrescentando duzentas horas em
35 atividades científico-culturais na grade do curso de Bacharelado em Ciências
36 Biológicas, de acordo com as solicitações de carga horária mínima das
37 resoluções MEC CME e do Conselho Federal de Biologia. A professora
38 esclareceu que essa alteração terá como consequência, o processo de
39 inserção das duzentas horas no currículo dos alunos que não tinham esse
40 número de horas previstas, sendo que cento e oitenta horas serão
41 obrigatoriamente cursadas disciplinas eletivas. Posteriormente, a senhora
42 presidente iniciou a Ordem do dia: **1. Discussão da reformulação da**
43 **licenciatura dos cursos de Ciências Biológicas.** O professor Fábio, membro
44 do colegiado e do Núcleo Docente Estruturante, iniciou uma apresentação
45 sobre o assunto, abordando sobre o desenvolvimento da reformulação das
46 licenciaturas pela PROGRAD por uma comissão formada por professores de
47 vários departamentos. Segundo o professor essas discussões são realizadas
48 nos Fóruns das Licenciaturas por meio de palestras e grupos de trabalho que
49 estão discutindo um projeto pedagógico para as licenciaturas da UFOP. O
50 professor mencionou a Resolução Nº 2 de julho de 2015 do MEC que define as
51 diretrizes para os cursos de licenciatura do Brasil, enviada por *e-mail* aos
52 professores. O professor comentou que o Fórum das Licenciaturas são



**Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente.
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel.: (0xx31) 3559-1603**

53 encontros em que se discute a reformulação dos cursos e que o resultado
54 dessas discussões apontará para um projeto para as licenciaturas, de acordo
55 com a especificidade de cada curso. O professor Fábio justifica o atraso na
56 formulação do projeto em função de dois processo: a separação dos
57 colegiados dos cursos de licenciatura e bacharelado e criação do Núcleo
58 Docente Estruturante. O professor relatou que no colegiado foram iniciadas
59 discussões como um primeiro passo para reformulação da grade curricular. Por
60 esse motivo, o professor Fábio convidou a todos para participarem das
61 reuniões do colegiado e também relata que estas reuniões estão sendo
62 realizadas em conjunto entre o NDE. Em seguida, o professor Cristiano
63 apresentou a Resolução Nº 2 de julho de 2015 do MEC apontando os limites
64 mínimos de horas impostos pela legislação, que correspondem à três mil e
65 duzentas horas de trabalho efetivo ocorridos no mínimo em oito semestres,
66 sendo que dessas, quatrocentas horas são de prática como componente
67 curricular, duas mil e duzentas horas dedicadas a atividades formativas,
68 quatrocentas horas de estágio supervisionado e duzentas horas de atividades
69 teórico-práticas. O professor Cristiano comparou esses limites de horas
70 impostos pela legislação com a situação atual do nosso curso de licenciatura, o
71 qual apresenta zero hora de prática como componente curricular, quatrocentos
72 e vinte horas de estágio supervisionado, duzentas horas de atividade teórico-
73 prática e duas mil e seiscentas horas de atividades formativas. O professor
74 Cristiano conclui que para o curso de Licenciatura se adeque à legislação
75 faltam quatrocentas horas de prática como componente curricular. O professor
76 relatou ainda, que segundo o parágrafo quinto do artigo treze, a carga horária
77 destinada às dimensões pedagógicas de um curso de licenciatura não podia
78 ser inferior à quinta parte da carga horária total. Assim, o professor comentou
79 que nas três mil duzentas e sessenta horas de atividades do curso de
80 Licenciatura em Ciências Biológicas estão contidas quinhentas e dez horas de



Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente.
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel.: (0xx31) 3559-1603

81 atividades pedagógicas, quando deveriam ser seiscentas e vinte e cinco horas
82 segundo a legislação. O professor ressaltou a necessidade da reformulação da
83 grade curricular do curso de licenciatura em Ciências Biológicas. O professor
84 Cristiano apresentou tabelas e relatou sobre o Encontro das Licenciaturas
85 realizada pela UFOP realizado em 18/04/2014 (dezoito do quatro de dois mil e
86 dezesseis), quando foi proposto que as licenciaturas da UFOP se
87 posicionassem quanto a essas mudanças. O professor Fábio apontou duas
88 disciplinas que são obrigatórias por Lei: Libras e Tópicos Especiais em
89 Educação a Escola e a Cultura Afro-brasileira. O professor Fábio mencionou
90 que as disciplinas, Ciências para Ensino Fundamental, Fundamentos em
91 Bioética e Educação Ambiental, que devem ser consideradas Prática como
92 Componente Curricular. Alertou também para outras disciplinas que também
93 poderiam agregar carga horária que para que possam ser consideradas como
94 Prática como Componente Curricular. O professor enviará um relatório de um
95 projeto sobre esse assunto feito por ele e pelos professores Alexandre,
96 Cristiano e Breno do DECBI. Concluindo, o professor Cristiano descreve o que
97 deve ser feito para a adequação do curso de licenciatura em Ciências
98 Biológicas segundo a legislação, ou seja, a inserção de quatrocentas horas de
99 PCC e de trinta horas de disciplinas pedagógicas (eixo amarelo), a criação das
100 disciplinas do eixo azul e a redução de quinhentas e setenta horas de
101 disciplinas obrigatórias eletivas (eixo vermelho). O professor Cristiano encerra
102 sua fala apresentando os cálculos e a explicação da presidente do colegiado
103 de licenciatura sobre os números de horas apresentados. Os professores
104 Cristiano, Fábio e Marco Antônio comentam os cálculos. Neste momento, a
105 senhora presidente abriu as inscrições para falas dos participantes da
106 assembleia. O professor Maykon perguntou se a disciplina de estágio se seria
107 contabilizada como horas pedagógicas e o professor Cristiano respondeu que
108 não. A professora Eneida perguntou sobre o direcionamento das discussões e



**Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente.
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel.: (0xx31) 3559-1603**

109 o professor Cristiano apresentou as propostas que poderiam ser apresentadas
110 e lembrou sobre o prazo para a adequação. A professora Alessandra
111 perguntou sobre o prazo máximo de implementação do novo currículo e o
112 professor Cristiano respondeu que seria para o segundo semestre letivo de
113 dois mil e dezessete. O professor Fábio esclareceu que o projeto pedagógico
114 das licenciaturas terá prioridade sobre o projeto pedagógico dos outros cursos.
115 O professor comentou ainda sobre o projeto pedagógico das licenciaturas
116 seria de três anos de disciplinas básicas e um ano de disciplinas pedagógicas e
117 lembrou que todo o conteúdo pedagógico deverá ser distribuído ao longo do
118 curso. O professor Marco Antônio criticou a resolução por ser muito genérica. O
119 professor argumentou sobre a existência de uma deficiência nos conteúdos
120 pedagógicos da licenciatura na nova proposta e da necessidade de suprir essa
121 deficiência. A resolução do MEC é catastrófica porque não se preocupou com o conteúdo
122 específico. A parte pedagógica eu não tenho dúvida que ela vai ajudar porquê de fato existe
123 muito o que melhorar na formação pedagógica do professor. A Prograd já optou pela redução
124 brutal da carga horária de conteúdo específico, ela acha mais fácil tirar 570 horas da carga
125 horária de conteúdo biológico, do que aumentar as 115 horas de conteúdo pedagógico. Existe
126 uma pressão para reduzir o tempo médio dos alunos da UFOP. A questão é a seguinte: até que
127 ponto eu posso sacrificar a formação do aluno para atender a questão financeira? Eu acho que
128 o DEBIO não pode aceitar esta redução que compromete a formação do aluno. Se este corte
129 acontecer nós vamos reduzir muito a qualidade dos nossos egressos. A grade da USP apontada
130 como modelo tem um curso noturno de licenciatura em Ciências Biológicas de 12 semestres,
131 então eu pergunto, é mesmo necessária esta redução drástica? Segundo ponto, ao propor
132 novas disciplinas tenha em mente quem será o professor responsável. O DEBIO tem que fazer
133 novamente seu planejamento de carga horária. Ao reduzir a importância do DEBIO no curso de
134 ciências biológicas, nós poderemos entrar numa situação administrativa irregular de não
135 atender a legislação em termos de carga horária mínima. O professor Fábio comentou
136 que a da redução da carga horária foi proposta pelo colegiado, visando a



Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente.
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel.: (0xx31) 3559-1603

137 “atratividade” do curso e não a questão financeira. O professor Fábio
138 argumentou que o aumento da carga horária e tempo do curso de licenciatura
139 não seria viável para manutenção do curso. O professor Fábio ressaltou que
140 somente carga horária não garante a qualidade de ensino e comentou sobre os
141 requisitos para um ensino de qualidade. O professor lembrou a todos que o
142 objetivo da licenciatura é a formação de professores de biologia e não de
143 biólogos. O professor Fábio enfatizou que é adepto à integralização do curso
144 de licenciatura, porém tinha um receio pela experiência que observou na
145 licenciatura em Física. O professor evidenciou, ainda, que aquele era o
146 momento para que cada professor revesse suas disciplinas para se adequar
147 à licenciatura. O professor Hildeberto concordou com a ideia da dificuldade em
148 aumentar a carga horária e afirmou que é favorável a integralização do curso.
149 O professor relatou que já tem um projeto de redução de carga horária da
150 disciplina Anatomia Vegetal. A professora Eneida manifestou satisfação ao ver
151 o movimento das licenciaturas e comentou que o bacharelado estava
152 planejando alterações há três anos. A professora defendeu a ideia de tornar os
153 dois cursos coesos para que fosse possível que um estudante licenciado fosse
154 também um bacharel. A professora comentou que a decisão sobre a
155 integralização do curso poderia ser feita junto aos alunos por meio de
156 pesquisas. Neste momento, os representantes discentes enfatizaram que
157 alguns alunos da licenciatura não teriam condições para fazer o curso diurno,
158 porque a maioria dos alunos da licenciatura trabalha de dia. O professor Fábio
159 esclareceu que o Núcleo Docente Estruturante iria se reunir com alunos para
160 discutir as propostas de reformulação. A professora Eneida ressaltou que
161 deveria ser pensado e planejada a entrada dos alunos na UFOP. A professora
162 Sheila comentou que o movimento do MEC parece direcionado a separação
163 dos curso de licenciatura e bacharelado. A professora Sheila indicou que
164 muitos professores parecem incomodados com o aumento da carga de horária



Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente.
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel.: (0xx31) 3559-1603

165 de disciplinas pedagógicas. Por isso, elareforça a necessidade de discussão do
166 grupo para que as disciplinas pedagógicas sejam adaptadas ao departamento
167 da melhor forma possível, visando não prejudicar a formação dos estudantes
168 em áreas específicas do curso de Ciências Biológicas. A professora afirmou
169 que a contratação de novos professores para atender à demanda de disciplinas
170 pedagógicas seria muito difícil, pois mesmo que sejam realizadas as
171 contratações elas não supririam a demanda. O professor Marco Antônio propôs a
172 integralização do curso de licenciatura em Ciências Biológicas e, mais uma
173 vez, se posicionou contrário ao corte de carga horária de disciplinas básicas, e
174 favorável ao aumento da carga horária do curso. O professor afirmou que nem
175 todos os professores do departamento têm formação para ministrar as
176 disciplinas pedagógicas e isso precisa ser considerado na reformulação do
177 curso. Segundo o professor Marco Antonio, as pessoas estão confundindo
178 profissão com função. “Se quem não ensina matemática não é matemático, se
179 quem ensina química não é químico, e quem ensina biologia não é biólogo,
180 então eu não sei mais nada. O licenciado é o que sabe mais e não o que sabe
181 menos, porque além de saber biologia ele tem que saber ensinar. Se nós
182 tirarmos o conteúdo da forma que o colegiado está propondo, nós vamos
183 formar animadores de auditório”. O professor afirmou ainda que, quantidade
184 não gera qualidade, porém é necessário que seja mantida uma carga horária
185 mínima em disciplinas básicas para que aluno tenha conteúdo para o ensino de
186 biologia. O professor disse ainda que a carga horária atual já apresenta um
187 déficit de tempo para a aprendizagem dos alunos e que a redução de carga
188 horária não acarretará na melhoria do desempenho dos alunos. O professor
189 Roberth discursou sobre a importância de um ensino que leve em conta a
190 interdisciplinaridade para a formação dos alunos que futuramente serão
191 professores. O professor Roberth comentou sobre a sua expectativa em
192 relação a um currículo que contribua para a aprendizagem de conteúdos



**Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente.
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel.: (0xx31) 3559-1603**

193 científicos e conteúdos pedagógicos. O professor Roberth afirma que o
194 aumento de carga horária do curso é prejudicial aos alunos porque inviabiliza
195 as oportunidades de trabalho. Neste momento, as professoras Maria Rita e
196 Eneida elogiaram a postura do professor Roberth, uma vez que ele foi aluno
197 dos cursos de bacharelado e licenciatura em Ciências Biológicas da UFOP e
198 apresentou uma conduta diferenciada como professor substituto do
199 departamento. A professora Maria Cristina reafirmou as ideias dos Professores
200 Roberth e Eneida, mas concordou com a preocupação do professor Marco
201 Antônio com relação à redução de conteúdo no novo currículo e afirmou
202 também que, como mencionado pela professora Sheila, era necessária a busca
203 por um meio termo entre conhecimentos de conteúdo e conhecimentos
204 pedagógicos. A professora defendeu que as adequações na grade da
205 licenciatura deveriam levar em consideração um equilíbrio entre esses
206 conhecimentos e a formação dos professores do DEBIO. A professora
207 evidenciou a inclusão das Práticas como Componente Curricular, como uma
208 estratégia interessante para a construção da reforma curricular. A professora
209 Maria Cristina afirmou que as proposições são mudanças que o curso
210 necessita há algum tempo, e que o momento atual é uma oportunidade para
211 deixar o curso mais atrativo e moderno. A professora se posiciona contrária a
212 integralização do curso de licenciatura, visto que durante o dia os alunos têm
213 as oportunidades de capacitação. A professora Maria Cristina relatou que o
214 NDE do curso de bacharelado estava realizando uma pesquisa entre os alunos
215 para que eles fossem ouvidos nesse processo de mudança. A professora Maria
216 Cristina propôs a realização de um questionário para essa pesquisa com os
217 alunos da licenciatura. O professor Fábio comentou que o NDE não teve tempo
218 ainda de se organizar junto aos alunos. O professor Sérgio ressaltou a
219 importância de ouvir os alunos sobre a formação que eles estão recebendo e
220 desejavam receber no curso. O professor destacou a reformulação como um



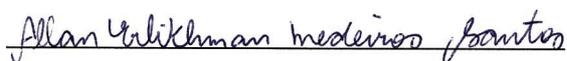
Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente.
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel.: (0xx31) 3559-1603

221 momento importante para pensar a formação dos professores e a inserção de
222 novas práticas pedagógicas. A professora Alessandra comentou que o setor de
223 botânica discutiu sobre a possibilidade de redução da carga horária e uma
224 reformulação de conteúdos com o objetivo de transformar as disciplinas mais
225 interessantes para os alunos. A professora apresentou uma proposta preliminar
226 do setor de botânica que consiste na criação de três turmas sendo uma turma
227 teórica para ambos os cursos com as práticas separadas para licenciatura e
228 bacharelado. A discente Ana Paula comentou que será marcada uma
229 assembleia entre os alunos para discussão da reformulação da grade da
230 licenciatura. A discente expôs o receio da perda do interesse dos alunos, se
231 houver a desvinculação entre a licenciatura e o bacharelado. A discente Ana
232 Paula comenta que, se o professor do curso de licenciatura em Ciências
233 Biológicas da UFOP não ensinar todos os conteúdos, os egressos do curso
234 não conseguirão, por sua vez, passar os conceitos para os alunos do ensino
235 básico. Então, concluiu a discente, “eu acho que não se deve cortar conteúdo
236 básico”. A discente solicitou alguns esclarecimentos aos professores sobre a
237 implementação das alterações. O professor Fábio esclareceu que esse
238 documento de reformulação se aplica a todas as licenciaturas e não só a do
239 curso de licenciatura em Ciências Biológicas. A professora expressou sua
240 satisfação em participar da reelaboração da grade curricular das licenciaturas.
241 A professora relatou a importância da reformulação dos cursos para atender as
242 mudanças apresentadas pelos alunos e pelo campo de trabalho. A professora
243 Lívia defendeu a importância de se manter a coesão entre a licenciatura e o
244 bacharelado para a formação dos alunos e oportunidade de campo de trabalho.
245 A professora Lívia fez um breve comentário sobre o que já foi pensando como
246 proposta no setor de Botânica, contemplando a redução do conteúdo básico
247 nas disciplinas e inserindo conteúdo pedagógico e fortalecendo a parte do
248 curso de disciplinas especializadas. Neste momento, a professora Eneida



Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente.
Campus Universitário Morro do Cruzeiro
CEP. 35400-000 – Ouro Preto – MG
Tel.: (0xx31) 3559-1603

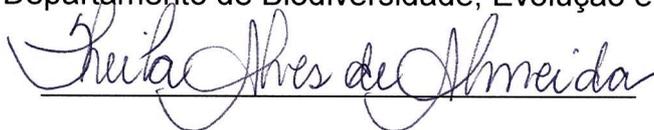
249 propôs que os setores enviassem suas sugestões para dar continuidade à
250 discussão da reformulação da grade das licenciaturas. O professor Cristiano
251 instruiu que nessas propostas sejam levantadas as cargas horárias dos
252 setores. O professor Marco Antônio fez o seguinte encaminhamento: que o
253 colegiado se manifeste em relação aos seguintes alternativas. Primeiro, ampliar
254 o número de semestres para atender ao aumento da carga horária pedagógica,
255 sem redução das disciplinas básicas. Segunda proposta, tornar o curso de
256 licenciatura diurno. Terceira proposta, fazer uma projeção do número de
257 semestres necessários para atender uma redução escalonada de carga horária
258 do básico em 25, 50 ou 75 % da proposta inicial do colegiado de Ciências
259 Biológicas. Os encaminhamentos foram aprovados pela assembleia. A palavra
260 foi então passada para o representante discente, Lucas, que recomendou aos
261 professores criar vínculos e *links* entre as disciplinas com intuito de facilitar o
262 aprendizado. Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente
263 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Para constar,
264 lavrou-se a presente ata, que aprovada, vai devidamente assinada pela
265 Presidente e pelo secretário do DEBIO.

266 

267 Allan Erlichman Medeiros Santos

Allan Erlichman Medeiros Santos
Secretário do DEBIO/ICEB/UFOP

268 Secretário do Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente

269 

270 Sheila Alves de Almeida

271 Chefe do Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente

Sheila Alves de Almeida
Chefe do DEBIO
ICEB / UFOP